

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVERÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e Impresso na Tipografia Figueiroense

DIRECTOR E EDITOR

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Tipografia Figueiroense
Rua Major Neutel de Abreu

TELEFONE 42211 — Figueiró dos Vinhos

Espectáculo Frustrado

O que poderia ter sido um magnífico espectáculo de variedades e um óptimo cartaz de propaganda para Figueiró dos Vinhos redundou, afinal, e mercê das condições atmosféricas, num fracasso espectacular.

Na verdade, como estava lindo o ringue de patinagem, naquela noite de triste memória do passado dia 22 de Junho, em pleno auge dos Santos Populares!

Todo o carinho, arte e bom gosto das Senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo se congregaram para ornamentar o recinto onde o nosso conterrâneo, sr. Victor Camozas, apresentaria uma noite de variedades com Artur Ribeiro, Zélia Lopes, Lena Calazans... interpretando bons números de música portuguesa, e onde se realizaria o 1.º Festival da Canção de Figueiró. Um jovem Conjunto musical figueiroense e o Rancho Folclórico de Pereira do Campo (Coimbra) completariam um belo programa se... duas horas antes do espectáculo a chuva, primeiro miudinha, e depois em grossas batéguas, não tornasse completamente impraticável o ringue de patinagem.

E foi após esforços porfiados, que cerca das onze horas da noite, os artistas «tizeram o que puderam» para dar uma satisfação a um público cujo ânimo superou a teimosia da própria invernia, convergindo para o salão da Casa do Povo à cunha, espectadores de pé, resignados uns, exasperados outros contra um conjunto de circunstâncias de que ninguém terá tido culpa.

Mesmo assim, se ouvirem as canções de Figueiró, aplaudidíssimas, e era já noite alta quando tudo acabou.

Uma jornada para esquecer? Talvez, antes uma jornada para recordar e bom seria que pela se colhessem os ensina-

mentos adequados...

Por quanto tempo mais estará a realização, dum espectáculo em Figueiró sujeita ao imprevisto e a imprevisto do próprio tempo?

Com que garantia vai, no futuro, o espectador munir-se de bilhete antes da entrada no recinto?

O que irão dizer no meio artístico os intérpretes que tiveram a desdita de vir até nós e viram a sua actuação comprometida pela chuva ou prejudicada pelo vento ou pelo frio da noite?

Entim... uma série de perguntas que poderíamos encerrar com mais esta:

— Quando disporemos dum casa ou Pavilhão que garanta a realização dum espectáculo com qualquer tempo?

Por que não tornar realidade a tão desejada Casa de Espectáculos? Não será a falta de iniciativa o obstáculo número um?

E o próprio ringue, como solução transitória, não será viável a sua cobertura com mauréria transparente? Não será possível o Estado, através do Fundo do Desporto, participar nesta realização?

Aqui deixamos, mais uma vez, o tema à consideração dos responsáveis que são, afinal, todos os figueiroenses de ideias arejadas, bairristas e empreendedores.

Estamos neste campo muito aquém de terras mais pequenas e não basta exaltarmos as belezas da natureza; é necessário criar condições para atrair até nós os visitantes e criar neles a ideia de... ficar e voltar!

Domingos Simões Brás

Veio à nossa redacção pagar a assinatura de seu genro, sr. Avelino Mateus, residente na Baixa da Serra, este nosso prezado amigo.

Os nossos agradecimentos.

Rua principal da Vila

Está a sofrer completa remodelação a rua principal desta vila, especialmente no troço Rego — Terrabela, onde o piso será totalmente reconstruído, transformando-se numa artéria moderna e prestigante para Figueiró dos Vinhos.

Fazemos votos para que o J. A. E. posteriormente, alargue a sua benfazeja acção às outras ruas da sua jurisdição mas desde já, nos parece de justiça render as nossas homenagens ao sr. José Guerreiro Machado, dinâmico Chefe de Conservação da nossa área, pela sua intervenção na rápida efectivação desta obra.

Novo Delegado do Procurador da República

Foi nomeado para o lugar de Delegado do Procurador da República desta comarca o Senhor Doutor Cipriano Rodrigues Martins, magistrado distintíssimo que vinha desempenhando as suas funções junto do Tribunal da Lourinhã.

A posse ser-lhe-á conferida no dia 4 do corrente, presidindo ao acto o meritíssimo Juiz de Direito, Ex. mo Senhor Doutor Mário Fernandes da Silva Cancela.

«A Regeneração» endereça respeitosos cumprimentos de boas-vindas a sua Excelência, augurando-lhe feliz estadia entre nós.

Ciclo Preparatório gratuito em Figueiró dos Vinhos

Numa iniciativa digna dos maiores encómios, chega-nos a notícia de que o senhor Presidente da Câmara, secundado por toda a edilidade, está a desenvolver os melhores esforços no sentido de detar, já no próximo mês de Outubro, a nossa vila com uma Escola Preparatória que, como se sabe, ministra o ensino que precede a entrada dos alunos no ensino secundário ou técnico, durante os dois anos que se seguem à aprovação no exame da quarta classe.

Oxalá se concretize tão desejada realização sem dúvida um melhoramento, que todos os figueiroenses receberão reconhecidos.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Portugal e Brasil

Aliança Natural

O Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, Prof. Marcello Caetano, está de abalada para Terras de Santa Cruz, para esse imenso Brasil, que Portugal ama, levando-lhe a mensagem desse nosso amor. Mensagem de amor e também de esperança, a esperança de que esta sua visita ao Brasil, seja coroada pelo triunfo, não só da consolidação da amizade entre os dois países, (pois que essa é de sempre, e será eterna) como o do bom entendimento entre os estadistas brasileiros e portugueses, para facilitar a efectivação prática e objectiva de todas as actividades e interesses respeitantes às finalidades reais da Comunidade Luso-Brasileira. Essas finalidades são a imediata e firme aplicação de um máximo de valores gerais a permutar entre os dois países, começando, — com justiça para ambos, e com toda a amplitude, — pelos acordos culturais e comerciais, e facilitando que o intercâmbio comercial entre os dois países saia da debilidade em que se encontra e possa atingir uma expressão mais forte e a nível mais alto. Estes triunfos, a conseguirem-se, serão geradores de unidade e força os fulcros de poderosos interesses para as duas Nações, porque eles terão a consistência de uma aliança natural, perdurável, porque é cimentada com sangue... o sangue da mesma Raça.

* * *

E isto é importante e merece uma reflexão. Porque há alianças... e alianças! As alianças artificiais, por exemplo, são as que quase nunca dão bom fruto pois que são dominadas pelo parceiro mais forte, o qual, quase sempre, é o menos justo. As alianças artificiais são aquelas onde, nem a raça nem a língua, nem a religião, nem os usos e costumes são idênticos. São aquelas onde não há afinidades de carácter e de gostos, e onde, às vezes, até os interesses materiais são antagónicos ou francamente prejudiciais a um dos aliados, o qual, quase sempre, é o mais fraco nos melhores potenciais de uma nação, — o demográfico, o económico, o cultural e o militar. Deduz se pois, que são a raça, a língua

as afinidades físicas, morais e culturais, que facilitam o honesto procedimento político e social entre os povos, pois que, nestas condições, existe um sentimento íntimo e profundo de fraternidade inata que os une, e que pode chamar-se aliança natural, e que os leva ao respeito mútuo, a boa vontade na comunhão de interesses e à unidade de esforços e de acção, nos momentos em que, qualquer deles, sofra violências vindas de países de outras raças, outras línguas, outra moral.

Ora, entre Portugal e o Brasil existe esta aliança natural, a aliança que implica mutualidade sociedade; sócios com os mesmos direitos e deveres, inter-ajudando-se em tudo; — como no matrimónio, no trato de pais e filhos, e de irmãos. E a voz do sangue, é a ancestralidade, que fala e vibra nas horas supremas, as das grandes alegrias e as das grandes amarguras. Felizmente, são horas grandes, as que a nossa Raça vai viver nestes dias. Portugal e Brasil, são da mesma cepa, são a mesma família. No próprio Chefe de Estado do Brasil, se vê a sua multi-secular ancestralidade portuguesa. Ele, é Costa... e ainda por cima, é Silva! Os dois apelidos mais numerosos e dos mais velhos de Portugal. Portanto, Portugueses. Os dos quatro costados!

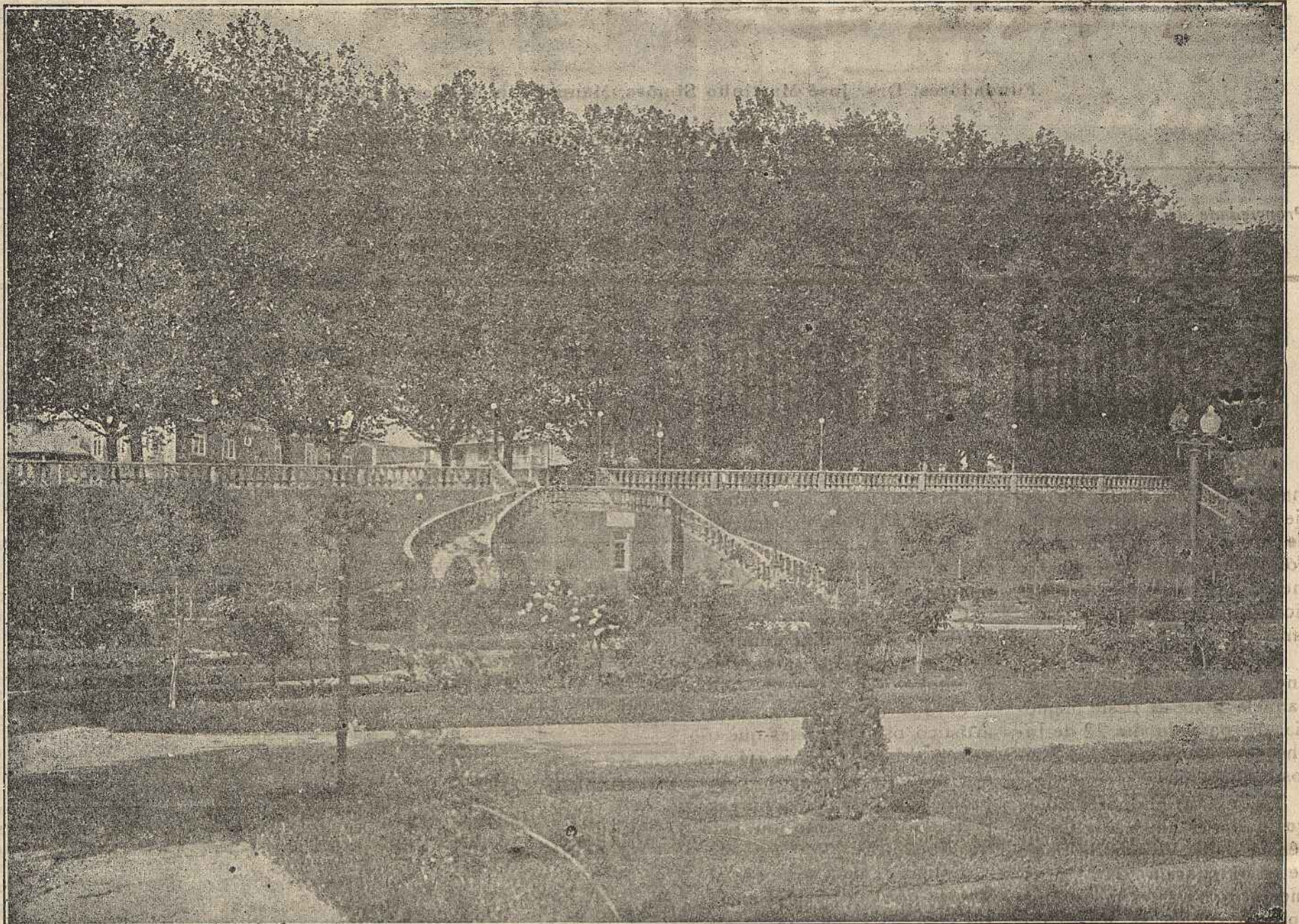
Mas... Marcelo Caetano lá vai. O Portugal do Brasil, e o Brasil, esperam-no, de braços abertos. Que a felicidade esteja com ele e com todos.

Entretanto a incrível O. N. U. e todos os cogumelos que vivem do seu húmus, espreitam, invejosos. E algumas potências, disfarçadamente, também deitam o rabo do olho... Elas sabem que os grandes chefes de hoje, não dão um passo sem gorilas, sem centenas e milhares de policiais a guardá-lhes as costas... as costas muito amadas pelos seus povos! E verificam que, ainda assim, eles são assassinados! E vê em o americano Rockefeller, em paíços de aranha pelas Américas do Sul... e até vê em o patriótico John Bull, a desmentir-se, e a tornar

Continua na 4.ª página

Festas da Feira de S. Pantaleão

A
FAVOR
DOS
Bombeiros
Voluntários



A exemplo de anos anteriores, vão realizar-se nos próximos dias de Feira — 26, 27 e 28 de Julho — festas a favor dos Bombeiros Voluntários de Figueiro dos Vinhos.

Do programa, criteriosamente elaborado, destacamos os seguintes números.

Dia 26 — Orquestra Típica de Alcobaça e Coral sob a regência do maestro Alves Coelho «Filho»

Dia 27 — Badaró, o extraordinário Artista Brasileiro, «E' Fogo Novo» em que colaboram, além de outras, a grande vedeta italiana IO APOLONI, a cançonetista Mariette Pessenha e o ilusionista brasileiro Drakon

Dia 28 — Apresentação do Grupo de Danças e Cantares Mar-Alto, da Nazaré.

Medida de há muito necessária

O jornal «O Século» a uma das suas, últimas páginas sob o Ultramar defendia a necessidade de se carrilar para as nossas províncias ultramarinas a emigração que profusamente se faz para outras partes da terra. Trata-se de uma medida acertada que de um modo geral sempre que praticada tem dado os melhores resultados.

Abandonada durante muito tempo parece regressar agora uma missão de todo o ponto digna de aplauso.

Taurus 17 M. Super

4 Portas
VENDE-SE
Informa-se nesta Redacção

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático

Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 42313

Escritório em: Pedrógão Grande

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Anibal Pereira Gregório & Filho, Lda.

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo—Fontão Fundeiro

42211 é o Telefone da

Tipografia Figueiroense

Confiar os seus trabalhos tipográficos a esta casa é ter a certeza de ficar bem servido

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo Grês e Plásticos

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltadas, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, orquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fijas, fechos, fechaduras,, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhás e UF - Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 42171

— Figueiró dos Vinhos —

Mobiladora Tomarense

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Mobílias Completas, de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa da cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62

TELEFONE 33354

TOMAR

Agência Central de Contabilidade

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a cargo de

António da Conceição Campos

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na D. G. C. I. e sistema mecanizado

Executa toda a escrita comercial ou industrial

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

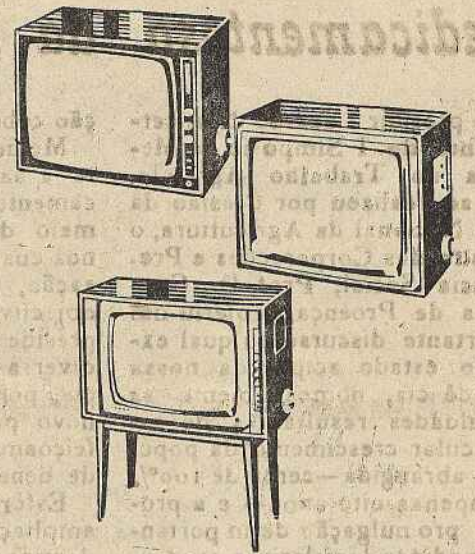
DE *A. E. Campos*

Telefone 42129

Figueiró dos Vinhos

INACREDITÁVEL!

Frigoríficos	140 L	—	1900\$00
	170	»	— 2800\$00
	200	»	— 3200\$00
	250	»	— 4200\$00



Televisores desde	—	3500\$00
Rádios de Algibeira	—	140\$00
Ferros de Engomar	—	220\$00

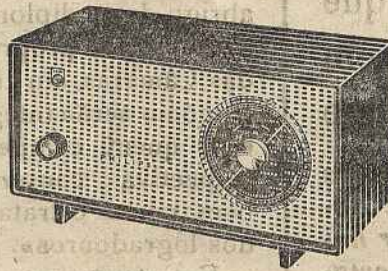
Máquinas de Costura OLIVA ————— 3150\$00

Máquinas de Costura Singer estado novo com garantia

eram a 3200\$00 agora 2200\$00

à venda na

OURIVESARIA LOURENÇO



Telefone 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAMISAS

MARFEL

CHAPÉUS

AJAX (para homem)

GRAVATAS

TERYLENE (vários padrões)

Exclusivos de

J. Gonçalves

Figueiró dos Vinhos

Nomeação

Foi recentemente nomeado Secretário da Comissão Concelhia de Avaliação da Propriedade Rústica em Pedrógão Grande, o nosso assinante, sr. Domingos Coelho Nunes, do Pinheiro Bolim.

É filho do falecido Louvado do Tribunal de Figueiró dos Vinhos e Avaliador da Câmara de Pedrógão Grande sr. António Coelho Gomes que durante muitos anos prestou os seus serviços.

Empregado

Precisa-se para Serração, Preferência que saiba soldar serras e trabalhar com plainas.

Assine este Jornal

Stand de Automóveis e Camions

em

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

de

Barreiros (Irmãos), L.^{da}

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão; Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46

Figueiró dos Vinhos

"Próxima melhoria da assistência médica e medicamentosa da Previdência"

Ao presidir a sessão de encerramento do I Simpósio de Medicina no Trabalho Agrícola, que se realizou por ocasião da Feira Nacional da Agricultura, o Ministro das Corporações e Previdência Social, Prof. Dr. Gonçalves de Proença, proferiu um importante discurso no qual expôs o estado actual da nossa Previdência, nomeadamente as dificuldades resultantes de espectacular crescimento da população abrangida—cerca de 100% em apenas oito anos— e a próxima promulgação de importantes medidas legislativas tendentes ao aperfeiçoamento do esquema de benefícios.

Antes de sublinhar os obstáculos que se opõem á pronta expansão do seguro social a determinados sectores, entre os quais se encontram a agricultura e actividades afins, mas cuja remoção está já prevista para um futuro muito próximo, o titular da pasta das Corporações quis referir, porém, que tais disparidades inter-sectoriais se verificam em praticamente todos os sistemas análogos em vigor no estrangeiro, ao afirmar: «Como por toda a parte sucede, não é igual o grau de intensidade com que a política social consegue fazer chegar a claridade da sua protecção aos vários sectores que integram o cenário económico social da vida nacional. Como também não é igual o tempo de duração do seguro social português em confronto com a generalidade dos demais países. Isto significa que, ao lado de sectores que gozam de razoável satisfação social no desenvolvimento dos seus anseios, outros existem ainda onde essa situação se não mostra realizada por igual, e outros há, mesmo, que se preparam para sair ou acabam de o fazer da semi-obscuridade em que têm vivido».

Trata-se, com efeito, de uma evolução necessariamente demorada, tanto mais que, á ainda curta duração da nossa experiência neste domínio, acresce a baixa taxa das contribuições pagas á Previdência portuguesa, a qual é sensivelmente inferior ao nível médio europeu.

Nestes termos, e apesar de a expansão do seguro social se encontrar condicionada pelo equilíbrio da sua cobertura financeira, face aos respectivos encargos, a melhoria da assistência médica e medicamentosa constitui, actualmente, objecto de estudo, estando prevista a sua breve efectivação, aliás só demorada pelas perturbações derivadas do intenso ritmo de crescimento da popula-

ção coberta.

Melhorar e tornar mais eficiente a assistência médica e medicamentosa, designadamente por meio de uma maior economia nos custos e nos gastos de utilização, impõe-se, assim, como objectivo próximo da política que preside ao funcionamento das diversas instituições de previdência, por isso que se trata de um novo passo no sentido do aperfeiçoamento de todo o esquema de benefícios.

Esforço simultaneamente de ampliação e actualização, o traço dominante da situação actual da Previdência constitui, na verdade, a mais marcada característica deste instrumento da política social prosseguida entre nós, e ao qual se deve já tão larga parte do bem estar da população activa portuguesa.

Transporte gratuito de pessoas que desejem fixar-se em Angola e Moçambique

Esclarecendo as pessoas que desejem fixar-se em Angola e Moçambique, por numa ou noutra destas províncias terem colocação assegurada ou parentes que lhes garantam a subsistência, o Ministro do Ultramar informa que, nestas condições, a concessão de transporte gratuito, por via marítima, depende apenas da organização de um pequeno processo sumário. Para tal, são exigidos os seguintes documentos: requerimento pedindo a passagem; termo de colocação ou subsistência garantida na provincia de destino; certificado do registo criminal; atestado de pobreza, duas fotografias; e atestado de vacina contra a varíola e febre-amarela

Todo o expediente relativo ao embarque de colonos para Angola e Moçambique corre, presentemente, pela Repartição de Povoamento e Assuntos Demográficos da Direcção-Geral de Economia do Ministério do Ultramar, da qual podem ser obtidas, pessoalmente ou por correspondência postal, as informações necessárias.

José Henriques David

Por ter sido promovido, foi colocado no Tribunal da Boa Hora (Lisboa) o nosso prezado amigo sr. José Henriques David, probo funcionário judicial que, há mais de 20 anos, exercia as suas funções no Tribunal desta comarca.

As nossas felicitações!

Alojamento gratuito para os professores primários

A folha oficial publicou o Decreto Lei n.º 49070 que regulamenta o alojamento gratuito dos professores primários, decidido recentemente em Conselho de Ministros. De acordo com o artigo 1.º deste diploma, a edificação será suportada pelas verbas atribuídas pelo Governo á execução do plano de construções escolares estabelecido pela Lei 2107, de 5 de Abril de 1961. Contudo as despesas decorrentes da aquisição e expropriação dos terrenos onde serão erigidas as construções correrão pelas respectivas Câmaras Municipais.

Aliás, o segundo estipula o artigo 5.º do decreto lei a que aludimos, as casas construídas ao abrigo deste diploma «ficarão sendo propriedade das Câmaras, em cujo património serão integradas e a quem competirá a respectiva conservação, bem como o tratamento dos logradouros».

Entretanto, esta disposição legal comina (no artigo 3.º) que «os edifícios escolares abatidos ao serviço do ensino poderão ser adaptadas a habitações de professores, desde que ofereçam condições satisfatórias e as obras de adaptação e reparação não conduzam a maior encargo do que o da construção de um edifício novo para o mesmo fim».

Portugal e Brasil Aliança Natural

Continuação da 1.ª página

difíceis as coisas principescas, lá pros lados das terras galesas!... Em contra partida, todos esses super potentes vêem — Oh, pasmo! — o 1.º Ministro de Portugal a andar por toda a parte por regiões aonde há guerrilhas e emboscadas e perigos... mas só, sem guardas, de carro ou a pé, sempre envolto pelas multidões multiraciais que o tocam, o abraçam e o beijam... e eis, sempre confiante e tranquilo, a corresponder lhes com o seu eterno sorriso, fraternal e filosófico o sorriso do homem que, por tão superior em inteligência sabe que é na simplicidade natural que reside a verdade dura do ser humano, como também sabe que é na constância da sua bondade que se encontra toda a sua grandeza.

E' isto que os estrangeiros vêem. E é através da grandeza deste Homem, simples e salmo, mas muito sabedor e firme, que eles presentem a fibra e o es-

Notícias da Graça

Fonte Pública de Atalaia Cimeira

Já se encontra em pleno funcionamento o bomba mareal do poço da água pública, de Atalaia Cimeira, melhoramento de grande vulto, pelo que os seus habitantes, desde já ficam muito reconhecidos ao Sr. Manuel Dias Nunes David, digníssimo presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande pois que mais do que uma vez se deslocou pessoalmente afim de resolver o momentoso problema.

Dóente

Tem passado mal de saúde o Sr. António Mendes Prior de Atalaia Cimeira. Muito sinceramente fazemos votos pela sua recuperação.

(Caso grave ou mal entendido)

No passado dia 29 de Junho a pedido da professora oficial da Escola mista de Atalaia Cimeira, deslocou-se a este local, uma força de 4 praças da G.N.R. de Pedrógão Grande, afim de evitar, o que conseguiram o mal entendido dos indivíduos de Atalaia Cimeira e Casal da Francisca, que pretendiam deitar abaixo uma casa construída há 38 anos para habitação da professora da Escola mista de Atalaia Cimeira.

Desastre

Quando José Maria Luís, de 63 anos de idade, morador no lugar dos Covais, procedia ao corte de uma perna de um sobrelho, esta soltou-se com antecedência, e, veio atingir o infeliz José Maria Luís de tal maneira que lhe originou a queda de cerca de 8 metros, do que resultou a sua morte instantânea. Era casado com a Sr.ª D. Maria Rosa, pai do Sr. Joaquim Rosa Luís e sogro da Sra. D. Anelina José David.

Falecimento

No lugar dos Matos faleceu a Sr.ª D. Maria da Encarnação, de 83 anos de idade, viúva de Eugénio Nunes, falecidos há bastantes anos.

C.

Missão Cumprida

Regressou à metrópole o nosso prezado conterrâneo e assinante, sr. Ilídio Brogueira Agria que, durante cerca de 2 anos, permaneceu na provincia da Guiné, em defesa da integridade nacional.

As nossas saudações ao brioso militar a quem desejamos um feliz reencontro com a vida civil.

Agradecimento

Maria Teresa Almeida Diniz, filha da sra. D. Judite Rosa Almeida Diniz e do sr. Lucindo da Graça Diniz, vem, reconhecidamente, manifestar a sua gratidão aos srs. Professores da Escola Secundária, aproveitando igualmente este ensejo para se despedir de todos os seus colegas e pessoas amigas.

rácter de Portugal. Assim seja. E boa viagem, Senhor Professor Marcello Caetano.

Francisco Azevedo

Agradecimento

José Francisco, do lugar da Castanheira de Figueiró dos Vinhos, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, vem por intermédio deste jornal agradecer, muito reconhecidamente a todas as pessoas que o visitaram e também aquelas que de qualquer forma se interessaram pelo seu estado de saúde durante o período do seu internamento nos Hospitais da Universidade de Coimbra, desejando a todos as maiores felicidades.

Caminhos com Prudência

Por muito estranho que pareça é necessário ao ser humano saber caminhar prudentemente. Como devemos estar de pé ou andar? O corpo humano não reage como a ponta de um cano de seis pés sobre uma base de doze polegadas. E' preciso apelar para uma multidão de músculos diferentes só para os mantermos de pé. Para andar é preciso mobilizar vários outros, que deverão funcionar juntos numa sequência muito coordenada. Se cada músculo não desempenha o seu papel exacto no próprio momento corre-se o risco de dar um salto brusco.

Para dar um passo é preciso primeiramente inclinar-se levemente para a frente e depois estender o pé no momento próprio. Se o seu pé encontrar o menor entrave, tropeçará ou cairá. Se o chão estiver escorregadio pode perder-se o equilíbrio, cambalar e cair.

Tentamos, portanto, ter sobrados seguros, desobstruídos, embora isto não seja tudo. Aquilo de que é preciso sobretudo lembrar-nos, é do ver onde há caminhos e aprender a andar prudentemente. A arte de bem caminhar adquire-se e podem evitar-se muitas quedas.

O importante é olhar sempre para a frente e levantar o pé bastante alto para transpor os obstáculos. Não é complicado, requer apenas um pouco de cuidado e de atenção.

Como a prática, acaba-se em pouco tempo por caminhar com cuidado. Com o tempo pode-se até aprender a evitar a queda quando se prende o pé num fio ou em qualquer outro objecto.

Se adquirirmos o hábito de andar prudentemente, evitaremos quedas no trabalho, em casa, na rua, por toda a parte onde andarmos.

Isto é mais importante ainda quando se trata de pessoas idosas que caem mais vezes porque as suas reacções musculares são menos vivas e tornam-se por isso menos seguras. Mas se tivermos o hábito de caminhar bem, quando chegarmos a velhos, evitaremos melhor as quedas.

Despedida

Estiveram na nossa redacção os nossos estimados amigos e assinantes Sr. Manuel dos Santos Ferreira, e Sr. José Francisco Simões residentes em Ervideira, afim de emigrar para França vem por intermédio do nosso jornal despedirem-se, de todos os amigos em virtude de não o poderem fazer pessoalmente.

Desapareceu o Coroto!

Finalmente, a Câmara Municipal mandou proceder á demolição do inestético coroto, onde, outrora, tocava a Filarmónica e já, há muito, alheio á sua principal função para se transformar em condenável foco anti-higiênico.

Agora com o embelezamento local, parece-nos que o cenda vila vai ficar mais «desadado» e mais bonito!